

Revista *História Unisinos*: balanço do quadriênio 2013-2016, desafios e perspectivas

História Unisinos journal: Balance of the quadrennium
2013-2016, challenges and perspectives

Ana Paula Korndörfer¹
aninha.korndorfer@gmail.com

Cláudio Pereira Elmir²
cpelmir@gmail.com

Resumo: O texto apresenta um balanço da *História Unisinos* referente ao quadriênio 2013-2016, a fim de estabelecer um diagnóstico da situação da revista no período. Entre os dados construídos, podemos elencar: número de manuscritos publicados e sua proveniência; vínculos institucionais dos autores; tempos médios entre submissão, aceitação e publicação, e índice de endogenia. Junto a esse levantamento, são trazidas informações relevantes, que dão conta das recentes modificações de sua política editorial, tendo em vista os atuais desafios postos pelo sistema de publicações científicas no país, bem como o atendimento das diretrizes estabelecidas pela área de História da CAPES nos últimos anos. O objetivo desse artigo é contribuir para o debate acerca das condições de produção e, principalmente, de circulação do conhecimento científico no campo disciplinar da história, buscando oferecer subsídios para a construção de políticas específicas futuras.

Palavras-chave: *História Unisinos*, revista, política editorial, diagnóstico, avaliação.

Abstract: The text presents a balance of the *História Unisinos* for the quadrennium 2013-2016, in order to establish a diagnosis of the situation of the Journal in the period. Among the constructed data, we can list: number of published manuscripts and their provenance; institutional links of authors; average times of submission, acceptance and publication, and index of endogeny. Along with this survey, relevant information is brought to cover the recent changes in its editorial policy, in view of the current challenges posed by the scientific publication system in the country, as well as compliance with the guidelines established by the History department of CAPES in last years. The purpose of this article is to contribute to the debate about the conditions of production and, mainly, the conditions of circulation of scientific knowledge in the disciplinary field of History, seeking to offer subsidies for the construction of future specific policies.

Keywords: *História Unisinos*, journal, editorial policy, diagnosis, evaluation.

¹ Editora Assistente da *História Unisinos* desde novembro de 2015. Doutora em História pela PUCRS. Professora e pesquisadora do PPG em História da Unisinos.

² Editor da *História Unisinos* de agosto de 2011 a dezembro de 2016. Doutor em História pela UFRGS. Professor e pesquisador do PPG em História da Unisinos.

Introdução

No atual estágio em que se encontra a área de história no âmbito do conhecimento científico no Brasil, cada vez mais somos instados a responder com maior celeridade e proficiência aos desafios postos pela profissionalização do campo. Eles são inúmeros, e, por isso, não temos a pretensão de abarcá-los, tampouco saná-los, na avaliação que fazemos neste texto. O artigo a seguir foi concebido, prioritariamente, como uma maneira de prestar contas à “comunidade dos historiadores” do trabalho desenvolvido pelos editores da *História Unisinos* ao longo dos últimos quatro anos. Nesse período, e bem antes ainda – como será possível perceber –, dirigimos nossos esforços para responder às exigências da área, balizados, ao mesmo tempo, pelas nossas inquietações pessoais como gestores do periódico, e pelas orientações de seus líderes junto à CAPES. Entendemos este texto, também, como um exercício de auto-avaliação, que poderá orientar o planejamento e as ações futuras dos próximos editores da revista, tendo em vista a tomada de passos seguros e ponderados no rumo de sua maior qualificação e reconhecimento. Para tanto, valemo-nos da construção de alguns dados, que são passíveis de seriação e/ou de quantificação. Sabemos que eles não explicam tudo. Ao mesmo tempo, não deixamos de expor alguns juízos avaliativos sobre a maneira como percebemos nosso fazer cotidiano no trato com o periódico, os quais precisam ser submetidos – da mesma forma como as informações supostamente mais objetivas – ao escrutínio dos pares. Acreditamos que esse exercício realizado e tornado público possa inspirar balanços melhores e mais completos daquele que fomos capazes de fazer nessa primeira tentativa. Guardamos o desejo íntimo de que essa modesta iniciativa encontre ressonância em práticas semelhantes das revistas nossas coirmãs. Eis a seguir a nossa contribuição para o debate.

A revista *História Unisinos* é um periódico científico no campo do conhecimento histórico mantido pela Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e associado ao Programa de Pós-Graduação em História da mesma

universidade³. A Unisinos é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, e tem construído, ao longo de mais de quatro décadas de existência, sua identidade institucional como uma universidade de pesquisa.⁴

Editada regularmente com esta denominação desde o ano 2000, a *História Unisinos* é hoje uma publicação quadrimestral, lançando, portanto, três números (fascículos) a cada ano, desde 2005.⁵ Já a partir de 2004 – e atendendo à política de livre acesso que responde ao princípio da democratização do conhecimento – é possível consultar o conteúdo completo da revista através de seu *site*, assim como em outras bases de dados. Esta medida acarreta, sem dúvida, uma ampla difusão do conteúdo da revista, permitindo, ao mesmo tempo, um debate intelectual mais universal dentro da área das Ciências Humanas. Desde 2011, é mantida apenas a versão eletrônica do periódico, suprimindo-se, com isso, a versão impressa.

A política editorial da revista prevê a aceitação, para publicação, de artigos inéditos de história e disciplinas afins, os quais podem compor as seções “Artigos livres” e “Dossiês”. Além dessas, aceitam-se contribuições para outras quatro seções do periódico, a saber: “Notas de Pesquisa”, “Entrevistas”, “Resenhas Críticas” e “Acervos e Fontes”. A partir de dezembro de 2016, podem submeter manuscritos para quaisquer seções do periódico autores com curso de doutorado concluído. Doutorandos, com mestrado concluído, podem submeter textos apenas para as quatro últimas seções. Essa medida foi adotada recentemente por duas motivações. A primeira delas está relacionada ao fato de a revista compor os extratos superiores na avaliação. A expectativa, com isso, é a de receber, portanto, artigos que tragam efetivamente informes avançados de investigações. O segundo objetivo, com essa medida, é imprimir um ritmo mais ágil ao processo editorial (desde a submissão até a eventual aprovação do texto), tendo em vista que a demanda pelo periódico, entre os autores, tem-se acentuado de maneira expressiva nos últimos anos. É importante salientar, também, que a revista não cobra para publicar textos, nem para dar acesso ao material editado.

Tem-se dado especial prioridade à publicação de artigos, estejam eles vinculados a dossiês ou a temáticas livres, os quais devem ser, necessariamente, inéditos. Nesse

³ O Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos mantém hoje Mestrado acadêmico e Doutorado em História. Ao curso de Mestrado em História – primeiro *estrato senso* da Universidade, criado em 1987 – foi agregado o curso de Doutorado, em 1999. O Programa mantém, há três avaliações consecutivas (tríenios 2004/2006, 2007/2009 e 2010/2012), a nota 5 na área. Para informações mais detalhadas sobre a Área da História no Rio Grande do Sul, no que diz respeito ao sistema da pós-graduação, consultar: ELMIR, C.P.; MACHADO JÚNIOR, C. de S. 2011. A produção historiográfica no Rio Grande do Sul nos últimos 50 anos (1961-2011). In: R. GLEZER (org.), *Do passado para o futuro. Edição comemorativa dos 50 anos da ANPUH*. São Paulo, ANPUH/Contexto, p. 275-290.

⁴ A Universidade do Vale do Rio dos Sinos foi criada em 1969 e hoje é uma das cinco melhores universidades particulares do país. A Unisinos mantém Programas de Pós-Graduação *estrato senso* em várias áreas do conhecimento, contabilizando, atualmente, 19 Mestrados Acadêmicos e 17 Doutorados, além de 07 cursos de Mestrado Profissional. Para maiores informações sobre a Universidade, consultar o *site*: www.unisinos.br

⁵ A *História Unisinos* substituiu a *Estudos Leopoldenses (Série História)*, que circulou no período de 1997 a 1999. Entre os anos de 1966 e 1996, a Universidade manteve a revista *Estudos Leopoldenses*. Sob esses nomes anteriores, sua periodicidade era semestral.

sentido, a revista vai ao encontro de parecer formulado pela Área de História da CAPES no acompanhamento anual (2010), e que pode ser consultado no documento “Relatório da Comissão de Sistematização” produzido entre setembro e outubro de 2011, que prescreve importantes recomendações da Área no que concerne aos periódicos. O “Comunicado n. 002/2012 – Área de História. Atualização do WebQualis da Área”, publicado em 01 de fevereiro de 2012, reitera, no item “Recomendações da área” os princípios que a revista *História Unisinos* tem observado em sua política editorial. A diversidade institucional de autores e de membros de conselhos editoriais e consultivos, tanto em âmbito nacional quanto internacional, são outras das recomendações da Área às quais a política editorial da *História Unisinos* persegue.

Acredita-se, também, que a prática de instituir pelo menos um dossiê para cada volume da revista, em que mais de um professor, preferencialmente de instituições distintas, propõe e/ou responsabiliza-se pela organização de um número específico do periódico, com uma temática particular, tem contribuído sensivelmente para consolidar um duplo movimento que se entende extremamente salutar, a saber, ampliar os vínculos interinstitucionais e, na mesma medida, permitir o adensamento de uma questão relevante do conhecimento histórico por meio do consórcio de várias contribuições.⁶

Atualmente (2016), estão registradas no Qualis Periódicos da área de História mais de 1200 revistas científicas, as quais, portanto, contam com textos publicados por pesquisadores dos diferentes Programas existentes no país. Nesse conjunto, estão incluídas revistas nacionais e estrangeiras, algumas delas não específicas da área. Como já assinalado, a *História Unisinos* integra o seletivo conjunto de periódicos específicos da área de História no Brasil que compõe os altos estratos de avaliação da CAPES.

Uma singularidade do periódico e que estabelece importante traço diferencial na comparação com outras revistas brasileiras da área é seu vínculo com o campo de História da América Latina. Esta associação se expressa concretamente na convergência (mas não exclusividade) entre as três linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação⁷ e as temáticas preferenciais de publicação do periódico. Longe, no entanto, de constituir o resultado de um processo endógeno de retroalimentação da revista pelas investigações do corpo docente do PPG, a sinergia entre as linhas de pesquisa e as publicações da

História Unisinos é reveladora da identificação positiva que pesquisadores brasileiros e estrangeiros de outras instituições estabelecem com ela.

A *História Unisinos* é um periódico conceituado na área de História, em nível nacional (avaliada pelo Qualis Periódicos da CAPES como A1), e que tem buscado, nos últimos anos, fortalecer sua vinculação editorial à área de concentração do Programa de Pós-Graduação, a saber, os Estudos Históricos Latino-Americanos, não se confundindo, é preciso sublinhar, com o próprio Programa. O campo de pesquisa que orbita em torno da História da América e, no seu interior, da América Latina, fornece o horizonte que orienta a política editorial do periódico. Nesse sentido, é visível, no cômputo dos artigos publicados nos últimos anos este compromisso com a internacionalização.

Se considerarmos o quadriênio 2013/2016, percebe-se, não obstante a presença maior de autores nacionais oriundos de diversas instituições, a publicação de artigos de pesquisadores dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália e Portugal. A variação da contribuição estrangeira na revista nesse período somou um índice entre 19,2 e 39,1%.

A diversidade da procedência dos pesquisadores que procuram a *História Unisinos* como veículo de divulgação dos resultados de suas investigações e o destaque para os países latino-americanos neste universo corrobora a abrangência nacional e internacional quanto à filiação institucional dos autores.

Nos Gráficos 1-4⁸, pode-se acompanhar a proporção de autores brasileiros e estrangeiros na revista.

Como se observa nos Gráficos 1-4, que apresentam as publicações do periódico nas suas diferentes seções de artigos (livres ou para dossiês), há uma importante presença de trabalhos de pesquisadores oriundos de universidades argentinas. Com a implementação efetiva do convênio de cooperação entre a Unisinos e a Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNCPBA) no ano de 2006, através de missões de estudos realizadas pelas duas instituições, houve um aumento significativo da demanda de submissões à revista por parte de pesquisadores argentinos de todo o país, a qual contribuiu para a maior inserção da *História Unisinos* no âmbito do cone sul da América. Ou seja, a revista ficou conhecida amplamente e gerou interesse no meio acadêmico daquele país. O referido convênio teve vigência até o início do ano

⁶ É importante ressaltar que esta prática é bem vista dentro da Área da História, na medida em que ela aponta para a especialização e para o debate crítico, já que dela não fazem parte, por óbvio, a busca da unidade teórico-metodológica, mas justamente a oportunidade do confronto qualificado entre as diferentes formas de interpelar objetos relativamente próximos. O debate historiográfico, nesse caso, pode se constituir em um saudável corolário. Portanto, tem-se aqui, bem entendido, unidade de princípio e não de finalidade.

⁷ As linhas de pesquisa do PPG em História da Unisinos são as seguintes: (1) Sociedades indígenas, cultura e memória; (2) Migrações, territórios e grupos étnicos; (3) Poder, ideias e instituições.

⁸ Agradecemos a Cristiano Enrique de Brum pela organização dos dados e sua consolidação nos gráficos e tabelas deste texto.

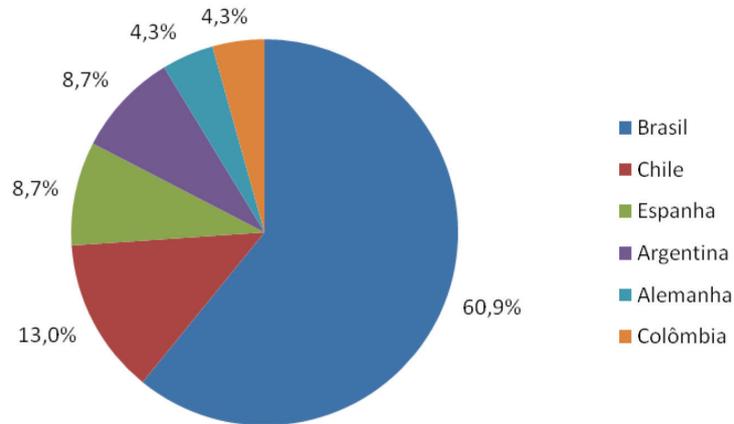


Gráfico 1. Proveniência dos artigos (2013).

Graph 1. Origin of articles (2013).

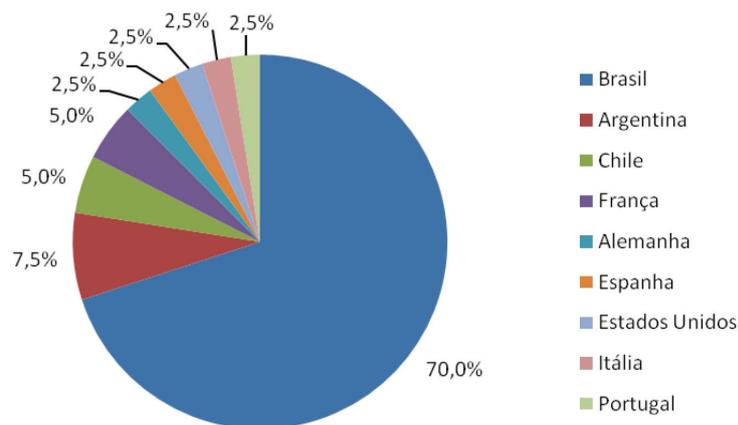


Gráfico 2. Proveniência dos artigos (2014).

Graph 2. Origin of articles (2014).

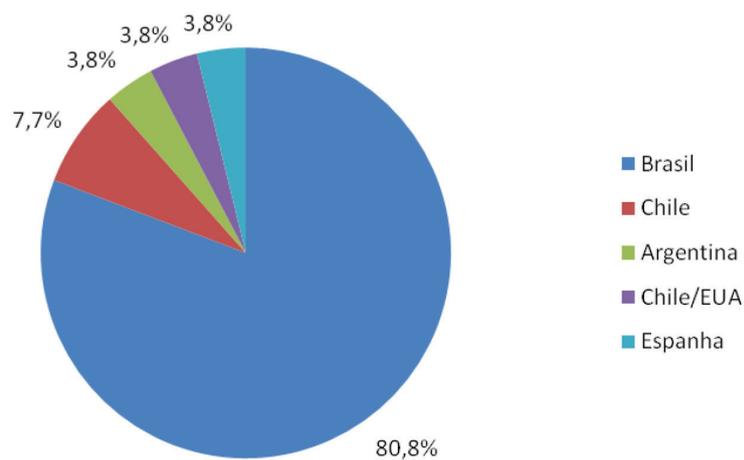


Gráfico 3. Proveniência dos artigos (2015).

Graph 3. Origin of articles (2015).

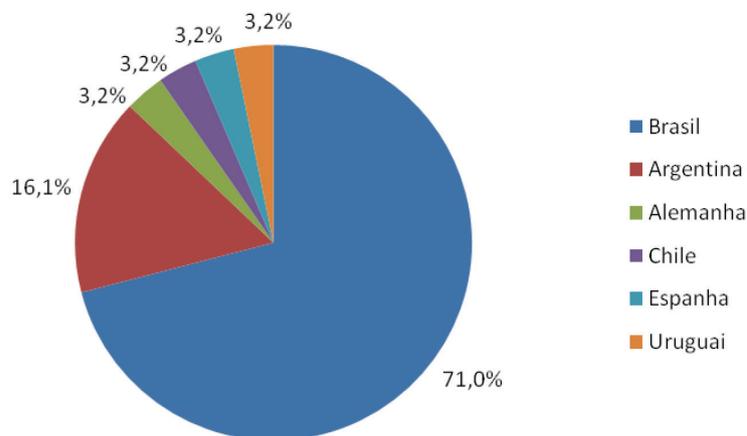


Gráfico 4. Proveniência dos artigos (2016).

Graph 4. Origin of articles (2016).

de 2014. Observa-se também, nos gráficos, a relevante presença de autores vinculados a instituições chilenas no último quadriênio.

Trazemos, a seguir, uma descrição sumária das contribuições feitas à revista nos seus 12 números publicados no período de 2013 a 2016, destacando especialmente as seções de artigos livres e de artigos vinculados a dossiês. A escolha deste período atende ao critério mais recente adotado pela CAPES, de avaliação quadrienal dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no país.

Dados sobre o ano de 2013

Ao analisarmos o volume 17 da revista, em seus três números, e fazendo um balanço da publicação de artigos livres e de artigos vinculados a dossiês, chegamos ao resultado que passamos a expor na sequência. Foram publicados neste ano 23 artigos, 10 dos quais na seção Dossiê e 13 na seção de artigos livres. Do total, encontramos 14 artigos de autores vinculados a instituições brasileiras e 09 de autores pertencentes a instituições estrangeiras. Dos 23 artigos, 04 deles foram publicados em coautoria, 02 dos quais envolvendo autores de diferentes instituições. Estão representadas nos três números do volume 17 da revista – correspondente ao ano de 2013 – 22 instituições de diferentes estados e regiões do Brasil e também de diferentes países. De instituições estrangeiras, publicamos 01 artigo cuja autoria localizamos na Universidad del Norte (Colômbia), 01 artigo da Freie Universität (Alemanha), 01 artigo da Universidad de Santiago (Chile), 01 artigo da Universidad de Playa Ancha (Chile), 01 da Universidad Diego Portales (Chile), 02 artigos da Universidad Nacional de Rosario (Argentina) e 02 da Universidad de Barcelona.

Selecionando as instituições nacionais, temos a seguinte lista: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual do Centro Oeste, Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Faculdades Integradas de Taquara e Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Cabe ressaltar que apenas 01 artigo traz entre seus autores um nome vinculado à Unisinos, artigo este submetido e publicado em coautoria com outro pesquisador, de fora do estado do Rio Grande do Sul.

Dados sobre o ano de 2014

Ao analisarmos o volume 18 da revista, em seus três números, e fazendo, novamente, um balanço da publicação de artigos livres e de artigos vinculados a dossiês, chegamos ao seguinte resultado: foi publicado, em 2014, um total de 40 artigos, 28 dos quais na seção Dossiê e 12 na seção de artigos livres. Do total, encontramos 28 artigos de autores vinculados a instituições brasileiras e 12 de autores pertencentes a instituições estrangeiras (lembrando que há artigos escritos em coautoria entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros). Dos 40 artigos, 10 deles foram publicados em coautoria, 06 dos quais envolvendo autores de diferentes instituições. Estão representadas nos três números do volume 18 da revista – correspondente ao ano de 2014 – 38 instituições de diferentes estados e

regiões do Brasil e também de diferentes países. De instituições estrangeiras, publicamos 01 artigo cuja autoria localizamos na European University Institute (Itália), 01 artigo da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (em coautoria com pesquisador da Universidad Católica del Norte, também do Chile), 01 da Bielefeld Universität, Alemanha (em coautoria com pesquisador nacional), 01 do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (Portugal), 01 da Universidad de Sevilla (Espanha), 01 da Harvard University (Estados Unidos), 01 da Universidad Nacional de San Martín (Argentina), 01 da Universidad Católica de Temuco (Chile), 01 da Université Paris-Est, França (em coautoria com pesquisador nacional), 01 do Laboratório Mondes Américains (EHESS, França), 01 da Universidad de Buenos Aires (Argentina) e 01 da Universidad de La Plata (Argentina).

Selecionando as instituições nacionais, temos a seguinte lista: Universidade de São Paulo, Faculdade União Araruama de Ensino, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Estadual de Campinas, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Universidade Federal do Ceará, Universidade Salgado de Oliveira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Integração Latino-americana, Universidade Federal do Amazonas, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Cândido Mendes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Feevale.

Cabe ressaltar que apenas 01 artigo traz como autor pesquisador vinculado à Unisinos.

Dados sobre o ano de 2015

Ao analisarmos o volume 19 da revista, em seus três números, e fazendo um balanço da publicação de artigos livres e de artigos vinculados a dossiês, chegamos ao seguinte resultado: foi publicado, em 2015, um total de 28 artigos, 03 dos quais na seção Dossiê e 25 na seção de artigos livres. Do total, encontramos 23 artigos de autores vinculados a instituições brasileiras e 05 de autores pertencentes a instituições estrangeiras. Dos 28 artigos, 09 deles foram publicados em coautoria, 04 dos quais envolvendo autores de diferentes instituições. Estão representadas nos três números do volume 19 da revista – correspondente ao ano de 2015 – 28 instituições de diferentes estados e

regiões do Brasil e também de diferentes países. De instituições estrangeiras, publicamos 01 artigo cuja autoria localizamos na Pontificia Universidad Católica de Chile e na University of Wisconsin-Madison, Estados Unidos (coautoria), 01 na Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina), 01 no Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Espanha), 01 na Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (Chile) e na Universidade Católica del Norte, Chile (coautoria) e 01 na Universidad del Bío-Bío (Chile).

Selecionando as instituições nacionais, temos a seguinte lista: Universidade Federal de Integração Latino-americana, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Salgado de Oliveira, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro Universitário de Belo Horizonte, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Goiás, Pontificia Universidad Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Católica de Pernambuco, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade de Brasília, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Pontificia Universidad Católica de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos.

Cabe ressaltar que não houve nenhuma contribuição de pesquisadores da Unisinos nos três números do volume 19 da revista.

Dados sobre o ano de 2016

Ao analisarmos o volume 20 da revista, e fazendo um balanço da publicação de artigos livres e de artigos vinculados a dossiês, chegamos ao seguinte resultado: foram publicados, no ano corrente, 31 artigos, 11 dos quais na seção Dossiê e 20 na seção de artigos livres. Do total, encontramos 22 artigos de autores vinculados a instituições brasileiras e 09 de autores pertencentes a instituições estrangeiras. Dos 31 artigos, 09 deles foram publicados em coautoria, 01 dos quais envolvendo autores de diferentes instituições. Estão representadas nos três números do volume 20 da revista – correspondente ao ano de 2016 – 27 instituições de diferentes estados e regiões do Brasil e também de diferentes países. De instituições estrangeiras, publicamos 01 artigo cuja autoria localizamos no Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (Argentina), 01 na Universidad Nacional de Rosario (Argentina), 01 no Centro de Estudios de la Argentina Rural (Argentina), 01 na Universidad Católica de Temuco (Chile), 01 na Universidad Autónoma de Madrid (Espanha), 01 na Universidad Católica del Uruguay (Uruguai),

01 na Universidad Nacional de la Provincia de Buenos Aires (Argentina), 01 na Freie Universität (Alemanha) e 01 na Universidad Nacional de Luján (Argentina).

Selecionando as instituições brasileiras, temos a seguinte lista: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Cariri, Universidade Estadual do Centro-

-Oeste, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Integração Latino-americana, Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Fundação de Economia e Estatística.

A *História Unisinos* recebeu, em seu volume 20, apenas uma contribuição de pesquisador vinculado à instituição, no terceiro fascículo.

Na Tabela 1, e complementando as informações trazidas pelos dados coligidos anteriormente, elencamos os vínculos institucionais dos autores que publicaram artigos na revista nos últimos quatro anos, a fim de demonstrar a grande diversidade institucional que essas contribuições comportam e o alcance da *História Unisinos* na comunidade de pesquisadores da área, tanto no país quanto internacionalmente.

Tabela 1. Vínculos institucionais dos autores dos artigos publicados em *História Unisinos* (2013-2016).

Table 1. Institutional affiliation of authors' who published on *História Unisinos* (2013-2016).

Vínculos institucionais	2013	2014	2015	2016	Total
Bielefeld Universität (Alemanha)	-	1	-	-	1
Casa de Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz, RJ)	-	1	1	-	2
Centro de Estudios de la Argentina Rural (CEAR, Argentina)	-	-	-	1	1
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT, Portugal)	-	1	-	-	1
Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH, MG)	-	-	1	-	1
Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET, Argentina)	-	-	-	1	1
Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC, Espanha)	-	-	1	-	1
European University Institute (EUI, Itália)	-	1	-	-	1
Faculdade União Araruama de Ensino (Unilagos, RJ)	-	1	-	-	1
Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT, RS)	1	-	-	-	1
Freie Universität Berlin (Alemanha)	1	-	-	1	2
Fundação de Economia e Estatística (FEE, RS)	-	-	-	2	2
Fundação Getúlio Vargas (FGV, RJ)	1	-	-	-	1
Harvard University (Estados Unidos)	-	1	-	-	1
Laboratoire Mondes Américains (França)	-	1	-	-	1
Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST, RJ)	-	2	-	-	2
Pontificia Universidad Católica de Chile (UC, Chile)	-	-	1	-	1
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV, Chile)	-	1	2	-	3
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, SP)	-	-	1	1	2
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio, RJ)	-	-	-	1	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, RS)	1	-	2	2	5

Continua

Tabela 1. Continuação.

Table 1. Continuation.

Vínculos institucionais	2013	2014	2015	2016	Total
Universidad Autónoma de Madrid (UAM, Espanha)	-	-	-	1	1
Universidad Católica de Temuco (UCT, Chile)	-	1	-	2	3
Universidad Católica del Norte (UCN, Chile)	-	1	1	-	2
Universidad Católica del Uruguay (UCU, Uruguai)	-	-	-	1	1
Universidad de Buenos Aires (UBA, Argentina)	-	1	-	-	1
Universidad de Playa Ancha (Upla, Chile)	1	-	-	-	1
Universidad de Santiago de Chile (USACH, Chile)	1	-	-	-	1
Universidad de Sevilla (US, Espanha)	-	1	-	-	1
Universidad del Bío-Bío (UBB, Chile)	-	-	2	-	2
Universidad del Norte (UN, Colômbia)	1	-	-	-	1
Universidad Diego Portales (UDP, Chile)	1	-	-	-	1
Universidad Nacional de La Plata (UNLP, Argentina)	-	1	-	-	1
Universidad Nacional de Luján (UNLU, Argentina)	-	-	-	1	1
Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMdP, Argentina)	-	-	1	-	1
Universidad Nacional de Rosario (UNR, Argentina)	3	-	-	2	5
Universidad Nacional de San Martín (UNSAM, Argentina)	-	1	-	-	1
Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires (UNCBA, Argentina)	-	-	-	1	1
Universidade Cândido Mendes (UCAM, RJ)	-	1	-	-	1
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP, PE)	-	-	1	-	1
Universidade de Brasília (UnB, DF)	-	1	1	2	4
Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc, RS)	-	-	1	-	1
Universidade de São Paulo (USP, SP)	3	4	3	2	12
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, SC)	-	1	-	-	1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, RJ)	-	1	3	-	4
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos, RS)	1	1	-	1	3
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, PB)	-	-	-	1	1
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, SP)	-	2	-	-	2
Universidade Estadual de Londrina (UEL, PR)	-	-	1	-	1
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG, PR)	1	-	-	-	1
Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro, PR)	1	-	-	1	2
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste, PR)	2	2	-	3	7
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp, SP)	2	2	-	2	6
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD, MS)	-	-	1	-	1
Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila, PR)	-	1	1	1	3
Universidade Federal de Goiás (UFG, GO)	-	1	2	-	3

Continua

Tabela 1. Continuação.

Table 1. Continuation.

Vínculos institucionais	2013	2014	2015	2016	Total
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, MG)	-	1	-	-	1
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, MG)	-	1	-	-	1
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, PE)	-	1	-	-	1
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, SC)	1	2	1	-	4
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS)	-	1	-	-	1
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, SP)	-	-	1	-	1
Universidade Federal do Amazonas (UFAM, AM)	-	1	-	-	1
Universidade Federal do Cariri (UFCA, CE)	-	-	-	1	1
Universidade Federal do Ceará (UFC, CE)	-	1	-	-	1
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES, ES)	-	-	1	1	2
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio, RJ)	1	-	-	-	1
Universidade Federal do Maranhão (UFMA, MA)	-	-	1	-	1
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS, MS)	-	-	-	2	2
Universidade Federal do Paraná (UFPR, PR)	1	-	3	-	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, RJ)	1	2	2	3	8
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, RS)	1	1	1	2	5
Universidade Federal Fluminense (UFF, RJ)	1	-	-	-	1
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, RJ)	-	-	-	1	1
Universidade Feevale (RS)	-	1	-	-	1
Universidade Salgado de Oliveira (Universo, RJ)	-	1	1	-	2
Universitat de Barcelona (Espanha)	2	-	-	-	2
Université Paris-Est (França)	-	1	-	-	1
University of Wisconsin-Madison (EUA)	-	-	1	-	1
	-	-	-	-	155

Nos 12 números lançados pela revista entre 2013 e 2016, o periódico publicou 122 artigos escritos por 155 pesquisadores (lembrando que há artigos em coautoria) vinculados a 79 instituições diferentes (nacionais e estrangeiras).

Situação do periódico em outubro de 2016

Em 12 de outubro de 2016, encontravam-se na plataforma da *História Unisinos* 79 manuscritos, distribuídos nas seguintes categorias: 35 textos aguardando designação de avaliação, 37 em avaliação e 07 já agendados para publi-

cação nos próximos números do periódico. Tendo em vista esses números, cabe destacar que a revista tem mantido uma média de 70 manuscritos em processo de avaliação, o que significa o envolvimento contínuo de cerca de 140 pareceristas *ad hoc*, designados entre os especialistas nas temáticas específicas de que tratam os textos em questão. Um dos permanentes desafios enfrentados pelos editores reside no encaminhamento dos manuscritos à avaliação, tendo em vista: a recusa de muitos colegas de realizarem as avaliações; o descumprimento dos prazos estabelecidos para ultimar os pareceres; a contemplação pelos manuscritos, especialmente os que tratam de temáticas estrangeiras, de objetos de estudo muito particulares e que exigem avaliações de *experts* geralmente dos próprios países. Esses

desafios, não poucas vezes, transformam-se em obstáculos que dificultam o melhor fluxo do processo editorial.

Na Tabela 2, é possível acompanhar as informações relativas aos tempos médios entre a submissão, a aceitação e a publicação dos artigos, cujo levantamento, novamente, abarca o período dos últimos quatro anos.

Tomando-se os resultados finais, que aparecem na média total das três categorias, tem-se como média para aprovação dos manuscritos 4,6 meses. Já no que se refere ao período em que os textos aguardam publicação desde sua aprovação, chega-se a uma média de 4,7 meses. Desde o início do processo até o seu desfecho (submissão/aprovação/publicação), a média de tempo é de 9,5 meses. O percentual de artigos aceitos com relação ao total recebido é de aproximadamente 40%.

Além do Editor e da Editora Assistente, a *História Unisinos* conta com um Comitê Editorial, constituído por professores e pesquisadores do Programa, e que auxiliam

os editores na gestão do periódico. Integram atualmente o Comitê Editorial Eliane Cristina Deckmann Fleck, Hernán Ramiro Ramírez e Maria Cristina Bohn Martins.

No que toca à Comissão Científica, o periódico apresenta hoje uma nominata de 22 pesquisadores, dos quais 16 estão vinculados a instituições de ensino e pesquisa brasileiras e 06 internacionais.⁹ Estão representadas nesse colegiado todas as regiões brasileiras, procurando atender, com isso, o princípio da maior diversidade regional e institucional. Observe-se que a revista traz em sua Comissão Científica apenas um nome vinculado à universidade. Esta medida – assim como demonstram vários outros índices apresentados ao longo deste texto – procura caracterizar o compromisso de independência intelectual da revista em relação a seu lugar de origem, ou seja, ao Programa de Pós-Graduação em História. É meta de curto prazo do periódico (a ser implementada ainda no primeiro semestre de 2017) aumentar a representatividade

Tabela 2. Tempos médios entre submissão, aceitação e publicação.

Table 2. Average time from submission to publication.

	Média de dias para aprovação	Média de dias aguardando publicação	Soma das médias (aprovação + publicação)
v. 17, n.1	84,50	126,50	211,00
v.17, n.2	82,09	142,64	224,73
v. 17, n.3	225,33	90,67	316,00
v. 18, n. 1	94,56	126,63	221,19
v. 18, n. 2	96,88	168,56	265,44
v. 18, n. 3	130,67	181,33	312,00
v. 19, n. 1	126,33	231,22	357,56
v. 19, n. 2	143,75	105,42	249,17
v. 19, n. 3	186,00	152,14	338,14
v. 20, n. 1	227,00	133,11	360,11
v. 20, n. 2	207,60	119,50	327,10
v. 20, n. 3	213,67	85,67	299,33
Média total	146,64	138,57	290,15

Notas: As datas de publicação dos 12 números da revista considerados para o cálculo desta tabela são as seguintes: 17(1), 30/04/2013; 17(2), 30/08/2013; 17(3), 04/12/2013; 18(1), 25/06/2014; 18(2), 10/09/2014; 18(3), 30/12/2014; 19(1), 10/05/2015; 19(2), 11/09/2015; 19(3), 19/02/2016; 20(1), 05/05/2016; 20(2), 16/09/2016 20(3), 30/12/2016. Na conversão dos dias para meses, considerou-se o período de 30 dias.

⁹ Eis a nominata da Comissão Científica: Ana Vera Estrada (Universidade de Havana, Cuba), Antônio Carlos Amador Gil (UFES), Bartolomeu Melià (Academia Paraguaia de História - CEPAG), Beatriz Vitar (Universidade de Sevilha, Espanha), David Robichaux (Universidade Iberoamericana, México), Flávio dos Santos Gomes (UFRJ), Joana Maria Pedro (UFSC), Jorge Fernandes Alves (Universidade do Porto, Portugal), Leandro Karnal (UNICAMP), Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ), Luís Nicolau Parés (UFBA), Maria de Fátima Costa (UFMT), Maria Helena Rolim Capelato (USP), Maria Lígia Coelho Prado (USP), Pedro Ignácio Scmitz (Unisinos), Rafael Ivan Chamboleyron (UFPA), Raul Fornet-Betancourt (Universidade de Bremen e Aachen), René Ernaini Gertz (PUCRS), Rodrigo Patto Sá Motta (UFMG), Sônia Mendonça (UFF), Temístocles Américo Correa Cezar (UFRGS), Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE).

estrangeira na Comissão Científica, passando dos atuais 1/4 do colegiado a, pelo menos, 1/3 do mesmo.

O processo de avaliação dos manuscritos submetidos atende ao princípio de seleção por pares, contemplando este critério tanto os textos encaminhados a dossiê e artigos de temática livre, quanto notas de pesquisa, resenhas críticas e entrevistas, as quais também compõem seções previstas no periódico. A pertinência da publicação de cada texto é verificada por pelo menos dois pareceristas *ad hoc* em avaliações cegas, conforme consta no texto “Processo de Avaliação pelos Pares”.

A *História Unisinos* não faz convites e não edita Anais de eventos. Todos os textos submetidos e, eventualmente, publicados, advêm de submissão espontânea dos autores. Faz parte da política editorial do periódico, ainda, divulgar estritamente artigos que resultam de pesquisas originais, não publicizadas em outras revistas, como consta nas orientações indicadas no *site*.

Destaca-se, nesse quesito, que a partir do segundo semestre de 2012 a revista passou a contar com uma eficiente ferramenta para a detecção de plágio e auto-plágio (*Similarity Check* powered by *iThenticate*), a qual está sendo utilizada pela editoria da revista na avaliação preliminar dos textos, antes de sua designação aos avaliadores *ad hoc*.

Tem-se evitado ao máximo a tradução de manuscritos, recomendando-se, em caso de artigos redigidos em língua diversa do vernáculo, sua publicação na língua original em que foi escrito. Este movimento está em consonância com a vocação latino-americana e, mais do que isso, internacional, com a qual o periódico está se firmando. É projeto da revista, a médio prazo, assumir plenamente caráter internacional no âmbito do conhecimento histórico. A revista aceita e edita manuscritos em português, espanhol, inglês e francês.

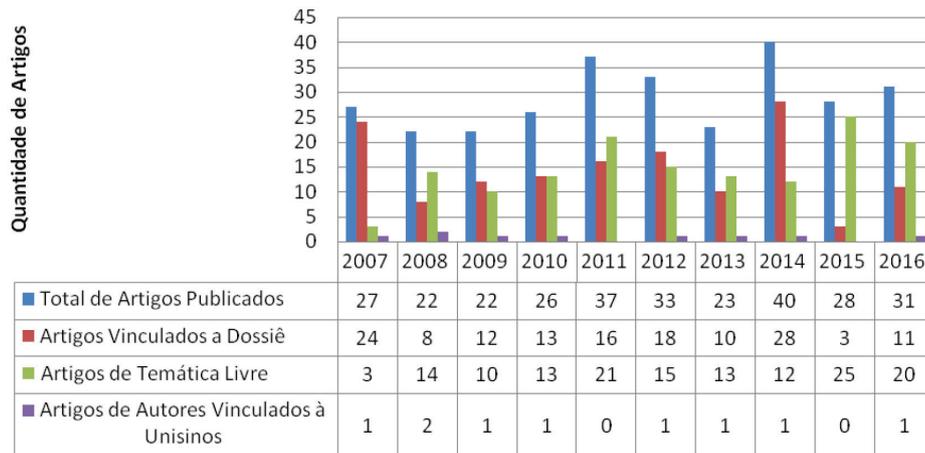


Gráfico 5. Publicação de artigos (2007-2016) e índice de endogenia (anual).

Graph 5. Publication of articles (2007-2016) and index of endogeneity (annual).

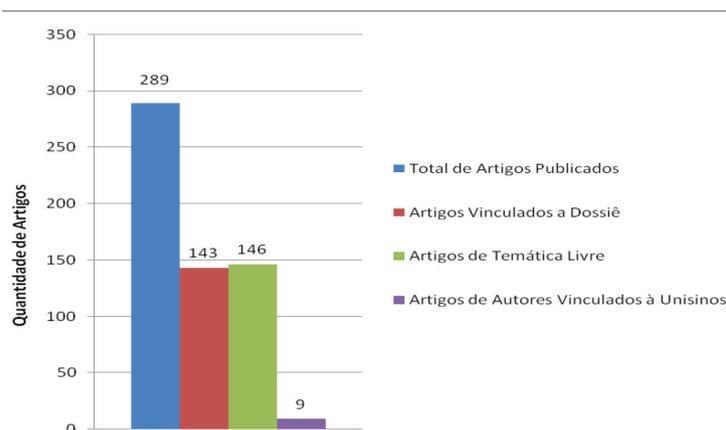


Gráfico 6. Publicação de artigos (2007-2016) e índice de endogenia (total).

Graph 6. Publication of articles (2007-2016) and index of endogeneity (total).

Outro dado relevante a ser mencionado (ver Gráficos 5 e 6) diz respeito ao possível índice de endogenia da revista, ou seja, a representatividade de artigos publicados cujos autores mantêm vínculo com a Universidade. Para a consolidação dessas informações, ampliamos o período abarcado, contemplando os últimos 10 anos de publicações.

Do universo de 289 artigos editados no período de 2007 a 2016, aparecem apenas 09 textos de autores ligados à Unisinos. Esta baixíssima taxa de 3,1% está longe de caracterizar endogenia e, pelo contrário, repercute a consistente política editorial do periódico, que tem se pautado pela autonomia e pelo fomento exclusivo de captação externa de submissões. No final de 2015, oficializou-se no *site* do periódico como diretriz editorial uma prática que vem ocorrendo há pelo menos dez anos. Pode ser publicado apenas um artigo por volume (três números) de autor vinculado à universidade. Na mesma ocasião, determina-se que organizador de dossiê não submete manuscrito para a seção que organiza. Também foi estabelecido, naquele momento, que não se publica artigo em coautoria, quando verificado vínculo de orientação entre os autores, no caso de o texto versar sobre matéria da referida supervisão de mestrado ou doutorado. Essa medida visa coibir uma espécie de banalização da “coautoria”; prática não costumeira na área (em consonância com o documento “Considerações sobre Qualis Periódicos – História”, publicado pelos coordenadores da área na CAPES no final de 2016).

Considerações finais

Em 2017, o Programa de Pós-Graduação em História da Unisinos completa 30 anos. A *História Unisinos*, cuja origem nos *Estudos Leopoldenses* remonta a meio século, tem se constituído, nos últimos anos, em um importante canal de visibilidade do PPG, tanto em nível nacional, quanto internacional. Desde a criação da Editoria de Periódicos na Universidade, associada à Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação, em meados dos anos 2000, houve um acelerado processo de profissionalização das revistas. Os recursos captados por meio de editais das agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPERGS) contribuíram sobremaneira para que esse processo se consolidasse, com revisões profissionais dos textos e finalizações das edições em padrões de excelência. É apenas isso, também, que pode viabilizar as custosas traduções nas publicações bilíngues. Isso, evidentemente, não resolve tudo. O grande afluxo de submissões, se, por um lado, impõe aos editores a ansiedade gerada pelo crescente volume de textos, por outro, representa o reconhecimento externo do periódico entre nossos pares. E, mais ainda, desafia a que publiquemos, cada vez mais, apenas os melhores artigos. Essa equação nem sempre é fácil. O gesto da seleção, tanto para incluir quanto para excluir, exige de nós, editores e comitê editorial, discernimento e clareza sobre o projeto que queremos ver cumprido. Nem sempre conseguindo, estamos tentando acertar. Por ora, esse é o nosso perfil.